

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Coordenação do programa “Sala de Professor”
2005

PROGRAMA SALA DE PROFESSOR - 2005

1. **Título do vídeo/documentário:** **Vontade de beleza**

2. **Nomes e especialidades dos três professores consultores:**

Professor(a): Anamélia Bueno Buoro Disciplina: Arte

Professor(a): Ana Lúcia de Castro Disciplina: Antropologia

Professor(a): Silvio Barini Pinto Disciplina: História

3. **Título do trabalho:** Vontade de beleza: uma leitura ética e estética

4. **Material necessário para realização da atividade:**

Bibliografia, revistas, jornais, internet, televisão, vídeo, cartolina, tesoura e cola, canetas, papel para anotações.

5. **Principais conceitos que serão trabalhados em cada disciplina:**

Disciplina 1: Arte

O processo produtor de imagem como produto de uma vivência integrada aos elementos da cultura.

Disciplina 2: Antropologia

Processo de aculturação

Etnocentrismo

Relativismo cultural

Disciplina 3: História

Permanência e Ruptura

Alteridade

Dinâmica histórica das formações culturais

6. **Principais etapas e estratégias para trabalho interdisciplinar sugerido (descrição do trabalho):**

1. Em busca da beleza

Assistir ao vídeo “Vontade de beleza” com a classe.

A partir do vídeo, discutir com os alunos a respeito de seus conhecimentos sobre os objetos e artefatos produzidos por diferentes grupos indígenas. Dessa discussão, listar padrões estéticos conhecidos pelo grupo além daqueles que apareceram no vídeo.

Pedir que recolham materiais de revistas, livros, internet e outros meios, para trazer para a classe exemplos de objetos ou artefatos de diferentes grupos indígenas.

No próximo encontro, dividir a classe em pequenos grupos de tal forma que resulte em número par de grupos.

Cada grupo trabalhará sobre as imagens trazidas, classificando-as quanto aos diferentes padrões estéticos. Por exemplo, pode-se classificar as imagens entre figurativas e abstratas, quanto aos materiais usados (cerâmica, palha, fibra, madeira, etc), o uso ou não do corpo humano como suporte dos desenhos, quanto aos padrões de linhas, de formas e de cores, quanto ao caráter utilitário ou ornamental dos objetos que portam as imagens, etc. Também é importante que cada grupo perceba como nesses objetos são utilizadas as relações entre linhas, formas, cores, materiais e técnicas.

Depois de classificadas, peça para os alunos organizarem as imagens em categorias, de acordo com os critérios utilizados. Isso deverá ser feito sobre cartolina, papel pardo, etc.

Cada grupo deverá apresentar as análises realizadas para a classe e registrá-las em um texto provisório.

2. Encontros e desencontros

A partir de um fragmento do vídeo “O corpo e os espíritos”, de Mari Correa, exibido para a classe, destacar a frase “Eu dou remédios, ele cura”, de autoria de um médico da Escola Paulista de Medicina, ao referir-se ao poder mágico dos pajés no parque do Xingu. Problematicar, a partir dessa questão, os encontros de culturas, explorando principalmente a convivência de distintos conceitos de saúde e doença e de diferentes modelos de tratamento e cura.

Produzir um texto-síntese a partir da problematização proposta.

3. Os “sem-lugar”

A partir da frase que o índio deixou escrita na areia, ao suicidar-se, segundo o depoimento presente no vídeo “Vontade de beleza” - “não tenho lugar”-, orientar as seguintes investigações:

1. Os significados que ela possa ter em relação à realidade indígena brasileira: o espaço ocupado pela cultura indígena na mídia brasileira; localização das principais reservas; o conceito de reserva indígena; os tipos de relações mantidas pelos índios com a cultura industrial; a noção de território indígena na Constituição brasileira; etc.

2. Para quais outros segmentos da sociedade brasileira essa mesma frase seria pertinente e por quais motivos?
3. As metrópoles contemporâneas contribuiriam para a produção de subjetividades permanentemente *desterritorializadas* ou “sem-lugar”?

Ainda nos grupos, produzir frases que sintetizem as reflexões tidas durante e após as pesquisas.

4. Novos olhares

Trocar entre os grupos (daí a necessidade do número de grupos ser par) as imagens classificadas na primeira etapa deste trabalho e reclassificá-las sob novos parâmetros. Desta vez, buscando descobrir nas imagens marcas típicas de diferentes culturas indígenas e marcas que revelem os encontros e desencontros com outras culturas. Acrescentar as imagens que julgar adequadas à formação dos significados desejados para a nova classificação.

Montar num painel uma exposição que combine, de maneira coerente, as imagens reclassificadas e as frases produzidas na etapa 3.

Apresentar em forma de texto verbal o percurso do trabalho, ajudando o público a compreender a própria exposição.

7. Quais as etapas (lista resumida) desse trabalho?

- A. Em busca da beleza
- B. Encontros e desencontros
- C. O sem lugar
- D. Novos olhares

8. Como vocês avaliariam esse trabalho?

1ª fase: O grupo deu conta de classificar os trabalhos indígenas?

2ª fase: Suficiência do texto-síntese do debate proposto no item 2.

3ª fase: O acolhimento das orientações do professor para a pesquisa sugerida e a adequação das frases produzidas pelo grupo às reflexões realizadas.

4ª fase: Leitura da exposição verificando a coerência entre texto visual e verbal.

9. Em qual ano ou anos do Ensino Médio seria melhor aplicar esse trabalho? Por que?

Esse trabalho poderia ser aplicado no momento mais conveniente, principalmente a partir do segundo ano do ensino médio.

10. Sugestões de leituras e consultas:

10.1. Livros e periódicos:

Souza, Gabriel Soares. *Tratado Descritivo do Brasil*. SP: Companhia Editora Nacional/Edusp, 1971.

Andujar, Cláudia. *Yanomami*. São Paulo: DBA, 1998.

Buoro, Anamelia Bueno. “Arte na história do homem”. In. *O olhar em construção*. São Paulo: Cortez, 1996, pp. 15-18.

Catálogo da Mostra do Redescobrimento: Artes indígenas. São Paulo: Associação Brasil 500 Anos, 2000.

Ticuna: o livro das árvores. São Paulo: Global, 2000.

Zanini, Walter (org.) *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. Vol. I – cap. 1.

LÉVI-STRAUSS, Claude *Raça e História*. Lisboa, /ed. Presença, 1952. (especialmente capítulo 3).

RIBEIRO, Darcy *O povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 2000. (especialmente pgs. 29-36; 106-112; 141-148).

CUCHE, Denys *A noção de cultura em ciências sociais*. Bauru, Ed. Sagrado Coração, 2000.

Vídeos

O corpo e os espíritos, de Mari Correa

O povo Brasileiro, de Regina M. Ferreira (TV Cultura)

- 10.2. [Páginas da Rede \(internet\)](#) que podem ser consultadas pelos professores e estudantes para complementar esse trabalho. (quando houver).

Instituto Socioambiental: <http://www.socioambiental.org/>

Comissão pró-yanomami <http://www.proyanomami.org.br/>

10.3. [Passeios, visitas e lugares](#) para levar os alunos.

MAE – Museu de Arte e Etnografia da Universidade de São Paulo, USP, São Paulo.

Visita a uma tribo indígena da sua região.

[Outros documentários sugeridos.](#)

Série de documentários *Xingu*, de Washington Novaes

Documentário *O corpo e os espíritos*, de Mari Correa

Série *Índios do Brasil*, de Paulo Hilton